



ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MULHERES QUE BUSCAM CONCILIAR MATERNIDADE E RETORNO AO TRABALHO

Luana Maria Vendramini Peteck, Josiane da Silva Delvan da Silva.

Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Psicologia - Psicologia do Desenvolvimento Humano

Cada vez mais os temas maternidade e carreira se entrelaçam na vida das mulheres. A ambiguidade entre o foco na maternidade ou o foco nas suas carreiras tem se tornado frequente, motivo pelo qual o período de licença maternidade e retorno ao trabalho pode contar com sintomas de ansiedade, depressão ou estresse para a maior parte das mães, o que pode acabar sendo uma problemática na vida delas. O presente estudo buscou avaliar a presença de sintomas de estresse, depressão e ansiedade em mulheres no retorno ao trabalho após o período de licença maternidade. Para a operacionalização do estudo buscou-se caracterizar o perfil sociodemográfico das mulheres participantes da pesquisa; verificar a presença de sintomas de ansiedade e/ou depressão e/ou estresse nas mulheres do estudo antes e após participação destas em um programa de preparo para a volta ao trabalho após a licença maternidade; comparar os resultados encontrados no pré e pós teste quanto a presença de sintomas de ansiedade e/ou depressão e/ou estresse das mulheres participantes do estudo. Todos os objetivos iniciais foram atendidos. O estudo foi realizado com 11 mulheres funcionárias de uma empresa da região que participaram de um programa de acompanhamento no retorno ao trabalho após o período de licença maternidade e responderam um questionário sociodemográfico e DASS-21 com o objetivo de indicar os índices de ansiedade, depressão e estresse dessas mulheres. O DASS-21 foi aplicado antes e após as mulheres participarem do programa para fim de comparação dos índices nos dois momentos da aplicação desse instrumento. Os dados coletados foram analisados utilizando o SPSS 20. Com relação ao perfil sociodemográfico, 81,8% das mães estavam com idade entre 29 e 33 anos, 63,64% tinham Ensino superior completo, 90,9% possuíam remuneração acima de R\$ 4 mil reais mensais e 90,9% trabalham uma carga horária de 40 horas ou mais por semana. Os resultados encontrados neste estudo indicaram a presença de níveis elevados de sintomas de estresse, menores níveis de depressão e de ansiedade ao finalizar a licença maternidade para o retorno de mulheres ao trabalho. Esses resultados requerem o planejamento de intervenções que contribuam para minimizar a presença desses sintomas, principalmente os relacionados ao estresse.

Palavras-chave: maternidades; retorno ao trabalho; mulheres trabalhadoras; trabalho; saúde mental.
Programa UNIEDU – Bolsa de Pesquisa Art. 170 e Art. 171 / Governo de Santa Catarina / UNIVALI